

LCI 43 Das profundezas clamo a ti

L e M: Marin Luther, 1483-1546; T: Hans Müller, 1892-1939

A: Ingo Schreiner

Salmo 130

Dm Dm/F F/A Gm F/A B^b C7/E F B^b/D Cm Gm E^b B^b Cm

1. Das pro - fun - de - zas cla - mo a ti: Se - nhor, meu Deus, ó es - cu -
5. Se mil pe - ca - dos em nós há, em Deus há mais pie - da -

Dm Dm Dm/F F/A Gm F/A B^b C7/E F B^b/D Cm

ta! Ó vê a cul - pa em que ca - í, meu fra - que -
de. Por su - a mão nos gui - a - rá em lu - ta e

Gm E^b B^b Cm Dm Gm Dm B^b F Gm Cm F Gm Dm B^b

jar na lu - ta! Pois, se jul - ga - res, meu Se - nhor, os a - tos
tem - pes - ta - de. Só e - le é nos - so Bom Pas - tor que sal - va -

F/A Dm C F B^b Dm E^b B^b F/A Cm D ⊕

do ho - mem pe - ca - dor, quem an - te ti sub - sis - te?
rá por seu a - mor seu po - vo dos pe - ca - dos. ⊕

2. Perante ti não tem valor
virtudes e cuidados;
somente tua graça e amor
absolvem dos pecados.
Ninguém se pode enaltecer;
a ti devemos só temer.
vivendo em tua graça.

3. Por isso não confiarei
em minha dignidade;
somente em ti me apoiarei,
em tua fidelidade.
No Verbo dás-me teu vigor,
consolo e amparo em toda dor.
Tu és minha esperança.

4. Quer dure até o anoitecer,
quer surja um novo dia,
em meu Senhor e em seu poder
meu coração confia.
Assim procede, ó Israel:
Aguarda a Deus e sê fiel -
do Espírito és nascido.